

Como tudo começou: Onde foi seu primeiro contato com tecnologia digital? Como foi seu primeiro contato com tecnologia digital? O que você já fez com tecnologia e que não faz mais? Você se lembra de quando usou pela primeira vez, um mouse, enviou uma mensagem, fez uma busca na Wikipédia, entrou no Facebook? Que pessoa(s) foi/foram importantes no seu processo de aprendizagem.

Bom, o meu nome é Vitor Mafra eu tenho 18 anos de idade, sou mineiro, nasci em Belo Horizonte e moro aqui desde que nasci. A minha história com a tecnologia, assim, meu primeiro contato com tecnologia, que eu me lembre, foi na escola. Eu estudava numa escola pequena, numa escola dessas escolas de bairro. Eu tava no maternal se não me engano... Maternal ou primeiro período, é... acho que o primeiro período né? No maternal eu não devo conseguir lembrar de muitas coisas. Mas então, eu tinha 4 anos, né? deve ser... E eu lembro que a gente tinha aulas de informática e as aulas de informática basicamente eram: um cara que eu não faço absolutamente ideia de quem seja, não lembro do nome, mas eu lembro que era um cara que vinha uma vez por semana, talvez por mês, na escola. E ele tinha um notebook. E era isso aula de informática, assim, era tipo, todo mundo ao redor dele e ele fazendo coisas no notebook dele que imagino que fosse uma coisa completamente diferente do que a gente tem hoje, né, em questão de visual e tecnologias e tudo mais, devia ser bizarro. Mas é a primeira memória que eu me lembro de um computador, de eu ter um contato com um computador, e eu ficava tipo assim “caramba!”[risos]. Mas o meu pai trabalha com tecnologia, ele trabalha na área como engenheiro eletricitista, e eu acabei tendo um computador bem cedo aqui em casa, comparado a pessoas ao meu redor com quem eu convivia, justamente por causa disso, assim, o meu pai usava [o computador] para trabalhar. A primeira memória que eu tenho dele [computador] foi em um dia, um final de semana, eu tava dormindo de tarde, ou talvez fosse durante a semana também né... eu não tinha muita distinção disso. Mas eu tava dormindo durante o período da tarde e aí eu acordei, a minha mãe não tava aqui em casa, tava só eu e meu pai, e ele estava configurando o computador. E aí eu fiquei tipo o “Uau! Que isso? Pera... isso é um computador, eu já vi computador!” Eu devo ter feito isso, não me lembro direito, mas eu tenho muito clara a imagem de eu acordando, indo pro quarto dele, e ele mexendo no computador. Era que não estava lá antes, e do nada estava, era uma coisa mágica e absurda enfim, e aí ele tava configurando o computador me disse que ia instalar joguinhos pra eu jogar, e foi assim, por bastante tempo que eu convivi com o computador. O primeiro computador que a gente teve aqui, que inclusive durou até os meus, sei lá, 12 anos ou 13 anos, não sei... O computador deve ter durado uns nove anos ou coisa do tipo... e ele não estragou, a gente trocou ele porque ele tava muito obsoleto já, com Windows XP, ele não fazia coisas mais como a gente queria. Mas foi primeira vez então que eu tive um computador, e durante muito tempo da minha vida eu jogava jogos no emulador de Nintendo 64 do meu computador, e quando meu pai viajava pra São Paulo ele trazia joguinhos para mim no CD, e eu adorava comprar joguinhos de CD no supermercado também... Eu tinha uns 5, talvez. Eu gostava muito de jogar eles, e inclusive o primeiro jogo que eu “zerei” foi Harry Potter e a Pedra Filosofal, no computador. Ótimo jogo, mas eu devo ter passado um ano para “zerar” ele, ou coisa assim [risos] ele foi realmente bizarro, mas enfim, é basicamente isso. Eu não uso mais o computador pra jogar como eu jogava antes, ou pra, não sei, abrir o paint, talvez, é uma coisa que eu não faço mais para ficar desenhando, e enfim. Depois acabei descobrindo a internet e eu não me lembro muito bem, não é uma parte muito clara, mas eu lembro que tinha um site, o portal do iG, que eu usava muito porque tinha o “iGuinho” que tinha vários jogos lá. Então, a minha infância digital se deu basicamente dessa forma, eu entrando em sites de joguinhos, como acho que foi para muitas crianças. Depois, na escola, eu lembro de

começar a usar a internet, mas não era exatamente eu que usava a internet, era a minha mãe, pra fazer pesquisas ou então meu pai, eu não lembro muito bem como isso acontecia, mas eu lembro que não era eu. Depois eu comecei a usar mas não era eu a princípio, porque a gente não lembra muito bem das transições né... as transições são bem suaves, é muito sutil e você não consegue perceber quando é que você começou a fazer uma coisa, enfim. Eu eu tenho uma memória da Wikipedia, a primeira memória da Wikipedia que eu tenho foi de um trabalho, eu já pesquisava coisas, deve ter sido em 2007, talvez 2008, já estava um pouco maior e eu tava pesquisando sobre um lagarto para fazer um trabalho de ciências sobre um animal, alguma coisa assim, e eu achei um site que tinha muitas informações, tinha tudo que eu queria sobre o Lagarto, tipo fotos e até a fórmula do veneno do lagarto, sabe? uma coisa assim que nem fazia ideia do que era, mas eu achei tão doido, mas tão doido, que eu acabei colocando [no trabalho] eu fiz o desenho dessa fórmula do veneno, e eu queria muito entender aquilo mas eu só fui entender aquilo, sei lá, 10 anos depois e, enfim, foi o primeiro contato que eu me lembro da Wikipedia. Eu tinha o Orkut mas eu usava o Orkut só para jogar, e numa dessas, sei lá, talvez desses tutoriais que eu via no YouTube para conseguir moedas pagas de graça no jogo eu acabei sendo hackeado, e foi aí em 2008, 2008 ou 2009, se não me engano, foi quando eu criei o Facebook, e o Facebook era um site que tava começando e não tinha nem tradução para português ainda, sabe? Eu não fazia ideia do que eu tava fazendo então eu só ia clicando [pelo site], e eu usava o Facebook para jogar, basicamente. Mas enfim, essa foi a minha infância, ah, e sobre periféricos, tipo mouse e teclado, eu lembro que eu tinha um mouse que era aquele mouse que usava aquelas bolinhas, uma tecnologia meio antiga, e quando eu troquei para um mouse que era a laser eu ficava tipo assim, “Nossa mano, muito doido!”, eu ficava com medo daquele laser porque eu achava que ele ia me cegar também, enfim...[risos]

Práticas atuais: Quais são as páginas web/ blogs que você mais visita? Você contribui com algum deles? Há diferenças no uso diário de tecnologia em sua vida de estudante, profissional, ativismo político, atividade religiosa, esporte, etc.? Você já vivenciou alguma proibição em relação ao uso de alguma tecnologia.

Nos dias de hoje as páginas que eu mais visito são redes sociais, principalmente. Eu visito diariamente o Twitter, que já nem são mais páginas propriamente ditas, já que 80% das minhas navegações são pelo celular, então são principalmente aplicativos, mas então é basicamente isso: eu uso para redes sociais e para ler notícias e também para abrir o portal da faculdade, ah, eu também uso o YouTube, Netflix, né, sistemas de entretenimento, também assino feeds de Podcast, ouço músicas... então eu uso internet em, sei lá, pelo menos metade do meu tempo, metade do meu tempo, tipo, tudo mesmo, das 24/12 horas eu devo tá de alguma forma usando a internet, seja para escutar música, ouvir alguma coisa, um podcast ou ler, ou sei lá, falar com a minha namorada ou não sei. Mesmo que eu esteja fazendo outras, tipo, mesmo quando eu estou lavando louça eu tô ouvindo alguma coisa, e eu uso a internet para isso, então por isso, né, na maior parte do meu tempo. Como estudante eu uso essas tecnologias de uma forma [diferente], eu busco vídeo aulas e etc, são coisas que eu normalmente não pesquisaria, por não ser uma coisa que, sei lá, seria do meu interesse natural e mais uma coisa que é o comportamento que eu preciso ter como estudante, então talvez sim, eu ajo de forma diferente. Pra ativismo político eu uso também, um ativismo de rede, um ativismo social que nem é tão ativista assim, nem tão social assim e nem tão político assim. É mais no sentido de informação, eu acho, um ativismo de informação, é uma coisa... uma

bandeira que eu tenho assim para mim, que eu prego bastante e que eu tento levar para todo mundo ao meu redor, todo mundo no meu redor online, sei lá como eu vou dizer isso.

Participação: Você participa de redes sociais? Se sim, como é sua participação. Se não, por quê? Você posta comentários em notícias ou anúncios de produtos? Você participa de votações na web? Se sim que tipo(s) de votação? Você já fez uploads de imagens e vídeos para receber comentários? Se sim onde?

Eu participo do Twitter, não uso mais o Facebook, apesar de não ter a minha conta cancelada, por que é um serviço que eu uso para logar em outros serviços, e por esse motivo eu não posso cancelar ele [Facebook], eu teria que acabar perdendo muitas coisas que eu não posso perder, mas deve ter ,não sei, uns seis meses, ou um ano, talvez, que eu não posto nada lá. Mas eu uso bastante o Twitter, uso diariamente o Twitter, é uma rede social que me agrada muito mais por que ele tem uma forma que é muito mais, não sei, muito mais do cotidiano, né? É fácil twittar, é fácil ler os twittes, é uma coisa muito rápida e tranquila, ou não né... mas a princípio é , é fácil consumir aquilo e eu acho que por isso eu uso bastante ele ao longo do meu dia, porque me atrai também, as coisas que as pessoas estão falando ali e as coisas que estão sendo postadas ali, as coisas que eu falo ali né... eu gosto muito de me expressar e ter um lugar para fazer isso como uma certa escala e de forma rápida é uma coisa muito bacana. Eu uso também o Instagram as vezes, mas o Instagram eu abro ele uma vez por dia só, eu só abro ele durante a noite, mentira, as vezes eu abro outras vezes também, mas tipo, no máximo duas vezes ao dia, por que não é um serviço que me faz tão bem quanto Twitter, por exemplo, não é uma coisa que me diverte tanto e tal... e eu penso em parar de usar porque não sei se essa seja a coisa mais saudável do mundo, mas não sei se eu conseguiria, por causa daquela coisa de ter um medo de perder informação e de saber o que está acontecendo com as pessoas e tal, é uma coisa que talvez eu acabe não conseguindo me desligar. Eu uso Reddit também, frequentemente, que é uma rede social não tão convencional assim, ela é muito mais de nicho e isso me agrada porque eu consigo encontrar coisas que me representam muito mais ali, mas ao mesmo tempo eu me sinto muito mais desligado das pessoas que estão perto de mim, então, às vezes eu tento evitar o uso dele [Reddit] justamente causa disso, porque a gente já estão ligados das pessoas que já estão ao nosso redor, né, e fazer isso mais ainda talvez não seja a melhor coisa possível. Eu leio notícias na internet, mas a área de comentários é uma coisa que eu simplesmente ignoro, é uma coisa que não existe para mim, eu não leio... é a máxima da minha vida não - ler comentários de portais - porque é uma coisa que me deixa extremamente irritado, extremamente triste... é uma coisa que eu não gosto de fazer e enfim, tive experiências ruins fazendo isso e já acabei ficando bravo pelas coisas que as pessoas falavam ali, não é uma área que me agrada muito apesar de que eu gosto da comunicação e de discussões sobre as notícias, mas a área de comentários dos portais, especificamente, é uma área bastante tóxica assim, é uma coisa que para mim não existe e de certa forma isso pode ser um pouco protecionista da minha parte, de não querer ver opiniões contrárias, mas é porque eu não consigo ver a forma como as opiniões contrárias a minha são veiculadas lá, porque é uma forma bastante agressiva, é uma forma que não me traz coisas, sabe? Então enfim, eu prefiro ignorar e seguir em frente... às vezes eu, quando eu vou comprar algum produto, eu leio muitas recomendações e tal, mas não é uma coisa que me agrada a escrever sobre, eu não sinto que eu deveria passar um tempo explicando sobre aquilo ali, talvez quando eu tenho experiência ruim ou uma experiência muito boa, mas normalmente eu não comento produtos e etc. Ainda nesse âmbito, eu uso a internet para fazer

algumas votações em enquetes nas redes sociais, por exemplo, votações de, não sei, eu sei que existem algumas iniciativas de usar a internet pra fazer votações públicas, no sentido sociais e no sentido político, tem um projeto do PT, eu acho, que é usado como inspiração para vários governos ou municípios, não sei como funciona isso muito bem, mas aqui em Minas Gerais eu sei que tem o orçamento participativo, que as pessoas votam para onde certo dinheiro vai ser destinado, eu já ajudei esse projeto uma vez, achei bastante interessante. Eu acho que a internet tem um papel importante na democracia, não só por tentar pelo menos ser um lugar democrático, um espaço democrático, mas também na democracia direta, e eu acho importante o uso governamental disso. Eu uso também para fazer alguns uploads de imagens mas é uma coisa não muito recorrente assim, depende, só quando vou fazer algum post numa rede social, por exemplo.

Um dia em sua vida: Pense no dia de ontem, qual ou quais tecnologia(s) você usou logo depois de acordar? Que tecnologia(s) você usou ao longo do dia.

Ontem eu usei a internet de várias formas quando eu acordei. Li notícias, fui pra faculdade ouvindo Podcast ou ouvindo música e lendo livro, não sei, mas eu acho que ouvindo uma música e lendo um livro, e depois eu voltei ouvindo Podcast. Mas usei internet para estudar coisas da faculdade, usei o computador para fazer coisas da faculdade porque eu faço o curso de Sistema de Informação e eu mexo com programação, então preciso dessas tecnologias para que eu consigo fazer coisas do meu curso mesmo assim, assim como eu acho que todos os cursos acabam precisando, né, não é nada grande demais, então eu acabei usando isso assim. No sentido de tecnologias eu acho que o mais diferente que eu usei foi, sei lá, uma interface e desenvolvimento de programa, mas no máximo isso, para o resto eu usei uma coisa comum mesmo de serviço de streaming, rede sociais ou coisa do tipo.

Transições: Que práticas sociais você mudou em função da tecnologia? Ex. Catalogar endereços de pessoas, marcar encontros, usar mapas, etc. O que você ainda não fez que pretende fazer?

Que práticas eu mudei em função da tecnologia? Bom, eu pesquiso tudo online, tudo mesmo, eu pesquiso muitas coisas. Eu fiz uma média até, eu pesquiso cerca de 30 vezes no Google ao longo do dia, eu acho que é um número bem alto, não sei. Então sempre que eu vou sair para algum lugar eu olho se ele tá aberto ou se ele está fechado, quando eu vou ver o número de algum lugar, quando eu quero me comunicar com alguém... então geralmente não uso celular, no sentido de ligação, mas eu uso o WhatsApp ou outro serviço de comunicação por causa disso.

Comparações: que diferenças no uso de tecnologia você percebe em relação às gerações mais velhas (pais, avós, conhecidos) e mais novas (filhos, crianças conhecidas, alunos). Você consegue identificar diferenças entre culturas, amigos estrangeiros e entre gêneros?

Eu acho que as pessoas usam sim a internet de formas diferentes, principalmente no sentido de gerações, porque eu cresci quase que 100% da minha vida usando a internet e usando essas tecnologias, então eu tenho essa facilidade, é uma coisa natural para mim fazer isso, encontrar

peessoas e encontrar lugares, me comunicar com essas pessoas, ver mapas, ouvir música, enfim. As pessoas usam a internet de forma diferente justamente por causa disso, às vezes as pessoas que fizeram durante a vida delas inteira aquela ação de uma outra forma, né, tem esse comportamento diferente e tudo mais. Mas eu acho que a principal diferença é geracional, é claro que no sentido de idades diferentes, pessoas que têm idades diferentes usar a internet com intenções diferentes é coisa natural, assim como alguém com cinco anos ler um livro, enquanto alguém com 50 anos ler outro tipo de livro, geralmente, são coisas naturais assim, não acho que seja uma coisa da internet, é só mais um comportamento que é diferente naturalmente, não sei se ficou claro, mas eu acho que existem diferenças culturais de uso da internet sim, principalmente sociais, no sentido de outras culturas usarem outras redes sociais e usarem de formas diferentes, fazerem posts diferentes, encararem a internet de uma forma diferente, até por terem conteúdos de forma diferente. Então assim, eu acho que é bastante clara essas diferenças culturais no mundo online e no mundo offline também né, no sentido de aparelhos que as pessoas usam, até as marcas são diferentes e tudo mais. Acho que existem diferenças entre gêneros, mas as diferenças mais no sentido de talvez, como explicar isso, não no sentido de a forma como as pessoas utilizam no dia-a-dia mas para alguns serviços e fins específicos, eu acho que, por exemplo, eu como homem não uso tanto o serviço de compartilhar minha localização no Uber quanto uma mulher, isso é uma coisa que surge de uma diferença social, de uma diferença cultural até, e que está na tecnologia justamente por causa disso, e que a tecnologia tenta, não consertar isso né, mas acaba na verdade recebendo essa outra forma de, não sei... não sei se ficou claro mas enfim, eu acho que existem diferenças entre gêneros, mas eu acho que essas diferenças tem muito mais a ver justamente com a diferença cultural, e não só porque você é uma pessoa de um sexo você fazer isso, mas sim você tem aquele comportamento justamente por que a sociedade te enxerga de forma diferente por causa do seu gênero.

Avaliação: Quais são os seus sentimentos em relação à tecnologia? Quais foram as experiências mais positivas e mais negativas? O que você usa ou usaria como professor? Justifique.

A tecnologia é uma coisa que me deixa bastante animado, é uma coisa que me deixa muito esperançoso também, porque eu sou o tipo bobo de pessoa que acredita nas outras pessoas, e eu acho que de alguma forma a gente ainda vai conseguir usar isso para fins melhores e alcançando mais pessoas, porque a tecnologia cresce exponencialmente, então ela tá cada vez mais presente na vida das pessoas, e também pelo próprio poder tecnológico que é desenvolvido, a tecnologia gera mais impacto na vida das pessoas e eu tenho uma boa esperança, eu tenho uma boa visão da tecnologia, e espero não estar errado. Mas eu acho que é isso, já tive experiências ruins com tecnologia, no sentido de talvez brigas online, que não aconteceriam se a pessoa tivesse do meu lado, mas eu acho que no geral a tecnologia consegue sim trazer coisas boas para o meu dia e eu não consigo mais me imaginar sem ela. Com a educação, eu uso como estudante o Khan Academy e outras formas de vídeo aulas e de exercícios de tirar dúvidas e coisa do tipo, então eu acho que o acesso à educação, essa democracia, né, do ensino possa ser alcançada por meio digital, apesar de algumas coisas que eu tenho um pé atrás, mas eu usaria como professores justamente dessa forma. Eu acho que é isso assim, o professor ele pode aproveitar mais a forma como internet disponibiliza informação, e para se conectar mais com seus alunos e usar das ferramentas que a internet tem também para isso, assim.